



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	PIBID - Música/UFRGS: articulando educação musical na escola e práticas de tradição afro-brasileira
Autores	LUCIANA PRASS Cristina Bertoni dos Santos THIAGO VALLE MACHADO GONÇALVES JOAO CARLOS MARTINS RIBEIRO JEAN LOPES

Iniciado em agosto de 2012, o subprojeto música do PIBID/UFRGS foi proposto com o objetivo de fomentar o interesse e a capacitação de graduandos do Curso de Licenciatura em Música para atuarem na Educação Básica, através de parceria com o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, uma das instituições de ensino mais tradicionais de Porto Alegre, fundada em 1900, e uma das maiores do RS contando, atualmente, com cerca de 3000 alunos, todos matriculados no Ensino Médio, buscando estabelecer um aprendizado coletivo significativo para todos os envolvidos.

O PIBID-Música/UFRGS tem procurado potencializar o trabalho realizado ao longo das aulas regulares já existentes, oportunizando aos licenciandos uma parceria com a professora titular da disciplina de música que é supervisora na escola e que em sua prática docente busca privilegiar a aprendizagem da música e de seus elementos constitutivos por meio da prática de conjunto.

O Colégio Julio de Castilhos, carinhosamente chamado de “Julinho”, possui um sistema de ensino de artes que contempla diferentes modalidades artísticas, entre elas música, artes visuais (cerâmica, desenho, pintura, gravura, escultura) e teatro. As aulas de artes, que fazem parte do currículo obrigatório da escola, são oferecidas apenas para as turmas do primeiro ano do Ensino Médio. No início de cada ano letivo, os alunos optam pela oficina que querem cursar, conforme a disponibilidade de vagas em cada uma delas.

Por isso, com o intuito de ampliar a oferta de aulas de música na escola, buscando atingir alunos de todos os níveis além daqueles que freqüentam os primeiros anos, os licenciandos do PIBID vêm desenvolvendo atividades musicais em formato de oficinas extraclasse, contemplando a aprendizagem de diferentes tipos de instrumentos, entre eles, violão, canto, percussão, sopro (flauta doce, clarinete e trompete), bem como, prática de conjunto.

Portanto, as atividades que têm sido praticadas pelos bolsistas licenciandos em música envolvidos nesse projeto, concentram-se na atuação contributiva e assistida em aulas de música do currículo regular e no oferecimento de oficinas extra-curriculares voltadas a todos os alunos da escola interessados em aprimorar seus conhecimentos, seja em aulas de canto ou de prática instrumental (sopros, violão, cavaquinho, percussão), organizadas de acordo com as demandas levantadas pela comunidade escolar. Fomentar a criação de conjuntos, bandas e/ou grupos musicais na escola, colaborar na realização de mostras das produções desses grupos, envolvendo toda a comunidade escolar (estudantes, professores, pais, funcionários) e estimular a participação da comunidade escolar em eventos e shows musicais dentro e fora da escola fazem parte do impacto esperado com a implementação do PIBID-Música no Colégio Julio de Castilhos.

É preciso ressaltar que o foco do subprojeto música do PIBID/UFRGS, desde a sua concepção, voltou-se à implementação da Lei 10.639/03, que prevê o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todos os níveis de ensino, em atividades das aulas de música, graças ao potencial criativo, educativo e de grande valor estético implicado em repertórios e práticas musicais de tradição afro-brasileira (como o baião, o samba, a ciranda, o maracatu, as congadas, entre outros). Dessa forma, o PIBID-Música/UFRGS investe em um viés de promoção de educação multicultural e antirracista e ainda, alia-se a um coletivo de ações que visa ampliar o acesso de estudantes egressos de escolas públicas, possíveis cotistas, aos cursos superiores de música.

Com aulas e oficinas baseadas em metodologias participativas e etnopedagogias (Lucas *et al.*, 2003; Prass, 2004, 2005b; Braga, 2005), atentas às demandas do cotidiano dos estudantes (Souza, 2000; Souza *et al.* 2008; 2009) e enfatizando o protagonismo do coletivo de sujeitos envolvidos no projeto na tomada de decisões pedagógicas, o PIBID-Música tem procurado propiciar a participação de jovens estudantes do Ensino Médio em um processo de ensino e aprendizagem musical em sintonia com seu entorno sociocultural; discutir a implementação da Lei 10.639/03 e suas implicações no cotidiano escolar a partir da música; contribuir para o desenvolvimento do ensino de música nas escolas em sintonia com a Lei 11.769/2008 que prevê a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica; aproximar estudantes universitários, licenciandos em música, da realidade escolar ainda antes de suas vivências com estágios de conclusão de curso; e aproximar professores das realidades da universidade e da escola em prol de construções coletivas de processos pedagógicos significativos para ambas as instâncias.

Como resultados do projeto desenvolvido até o momento, os licenciandos em música têm sido unânimes em afirmar que o impacto mais importante do PIBID-música em suas formações docentes refere-se à prática. A possibilidade de viver – na prática – o que discutem – na teoria – nas aulas da graduação é, para eles, o grande ganho do projeto. E a esse ponto conecta-se o que um deles chamou de “aprendizagem de relacionamento”, quer dizer, aprender a trabalhar em equipe (entre colegas e com as professoras supervisora e coordenadora) e a construir relações com os estudantes da escola pública, uma aprendizagem “social”, fundamental à constituição da docência em qualquer área de conhecimento. Do lado dos estudantes na escola, o que percebemos através da participação e motivação nas aulas regulares e oficinas é um grande interesse na área de música e um expressivo potencial para ser desenvolvido, quiza, inclusive em um futuro curso superior de música.

Referências:

BRAGA, Reginaldo Gil. Processos sociais de ensino e aprendizagem musical, performance e reflexão entre tamboreiros de Nação: possíveis contribuições à escola formal. **Revista da ABEM** (Associação Brasileira de Educação Musical), mar. de 2005.

LUCAS, Maria Elizabeth; ARROYO, Margarete; STEIN, Marília & PRASS, Luciana. Entre congadeiros e sambistas: etnopedagogias musicais em contextos populares de tradição afro-brasileira. **Revista da Fundarte**, Montenegro, v. 3, n. 5. p. 04-20, 2003.

PRASS, Luciana. **Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os Bambas da Orgia**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música Cotidiano e Educação**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música/UFRGS, 2000.

_____. **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2009.